

# POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal

**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração

Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS

Série de 12 Números . . . . . 5\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

## ÉCOS E NOTÍCIAS

### Tavira Ginásio Club

Não queremos deixar de salientar o logar de especial relevo que, na VI Volta Ciclista, ocupou este Club na etapa contra-relogio Loulé-Tavira. Não só se deve á sua Direcção todo o trabalho para a realização dessa etapa mas também os esforços extraordinários que desenvolveu para que a recepção aos corredores fosse o mais brilhante possível, no que foi coadjuvada por uma comissão de socios, cuja composição demos em devido tempo.

O seu admiravel Estadio muito contribuiu, naturalmente, para que essa festa atingisse o grau de entusiasmo que a marcou. E, na volta, lá tem um corredor, o Sousa Rosario, que até hoje se tem aguentado bem, onde tantos outros com nome, têm desistido.

Bem merece, o T. G. C. de todos os Tavirenses o seu auxilio, porque contribue com a sua quota parte para que a nossa cidade se torne conhecida ou pelo menos lembrada.

### Cabanas da Conceição

Pelo Ministério das Obras Publicas e Comunicações foi autorizado o engenheiro-chefe da Divisão Hidraulica do Guadiana a dispender a quantia de 11.554\$00, pela verba do capítulo 4.º, artigo 61.º n.º 3, (alinea b), do orçamento em vigor, com os trabalhos de terraplenos e esgotos do muro-cais de Cabanas, no concelho de Tavira, com dispensa do concurso publico e contrato escrito.

### Casa do Povo da Luz

Foi concedida á Commissão Administrativa da Camara Municipal de Tavira, por portaria de 26 de Abril de 1935, para a obra de construção dum prédio destinado á Casa do Povo da Luz, concelho de Tavira a quantia de 8.610\$00.

### Novos selos postais

Pelo Ministério das Obras Publicas e Comunicações foi determinado que sejam criados selos postais cujo desenho represente a Sé Velha de Coimbra, da taxa de 1\$75, de cor azul e com as dimensões de 0,º 016x0,º 025.

Estes selos serão postos em circulação cumulativamente com os restantes em vigor.

### Jogos floreaes

Domingo passado realisaram-se em Monte Gordo, conforme tinham anunciado, os Jogos Floreaes desta temporada.

Não podemos deixar de felicitar o Juri que de facto se houve com toda a justiça, pelo menos a avaliar pelas produções que se tornaram conhecidas. Os premiados foram-no por direito proprio. E até as poesias humoristicas, que foram lidas fóra do programa, tiveram um acolhimento bem merecido. Em suma, uma festa a mais, a deixar-nos vontade de pedir repetição para o proximo ano.

E quanto á Rainha e ás Damas de Honor, basta que se diga que faziam uma admiravel «Corte de Amor» em qualquer parte e isto com o aplauso unanime de toda a assistencia, em especial das senhoras, o que é dizer tudo!

## Politica Colonial

O CONFLITO italo-etiope veio de novo agitar a questão dos interesses Coloniais.

Ainda desta vez as cobiças alvejaram o nosso Imperio Colonial.

A questão é suficientemente conhecida.

Deu ela motivo a evidenciar ao Mundo quanto Portugal é querido pelas populações das suas Colonias.

Mas há uma nota que é preciso destacar porque ela imprime um alto significado que muito nos honra.

Os estrangeiros residentes em Angola, e que são numerosos, foram, sem distincção de nacionalidades, declarar ao Governador Geral daquella Colonia, a sua solidariedade com os colonos portugueses.

Com a attitude franca e decidida da Itália, o perigo, se o houve, passou por agora. Mas Portugal têm que estar alerta.

A Sociedade das Nações têm já vários ferimentos de gravidade. As enfermidades sucedem-se-lhe.

Há uma Nação que não desiste de pretensões sobre colonias, é a Alemanha.

A quem lhe ficou com a maior parte, não é facil ir buscá-las.

Uma nova repartição das colonias, com relação ao tratado de Versalhes, não nos incomodaria, porque a nós nunca ninguem nos deu colonias e, a maior parte das que as outras Nações possuem é que foram nossas.

Se pudéssemos confiar no Direito, podiamos estar descansados.

Mas a dura experiencia mostra-nos que não devemos confiar demasiadamente.

E a politica que nos ultimos anos temos seguido, mostra que disso estamos convencidos.

A defesa Nacional não tem sido descurada.

Do Zero Naval, passámos para uma armáda, modesta sim, mas moderna e eficiente.

O exercito apetrecha-se e exercita-se, e á aviação está-se imprimindo impulso.

Compreendeu-se que as alianças não são apenas para se receber auxilios.

E' necessario que também se possam prestar.

E' preciso que também se olhe para os recursos que as colónias necessitam para sua defesa.

Nas nossas colonias não temos aviação. E já a tivemos.

Em Angóla, no Huambo (actualmente, Nova Lisboa) gastou-se muito dinheiro com instalações para aviação e com aparelhos.

Por motivo da crise, o campo foi abandonado e a aviação acabou.

Em Luanda também houve um campo de aviação; teve um único aparelho e um só aviador, o malogrado, Emilio de Carvalho.

Este campo não tinha instalações, nem sequer um barracão onde guardar o aparelho.

Pois o tenente, Emilio de Carvalho, fez prodigios, quasi sem recursos. A sua vontade de ferro tudo vencia.

Foi o primeiro aviador que voou sobre o rio Zaire, como Diogo Cão foi o primeiro que o navegou em navio.

Apezar do chefe do Estado Maior da Colonia, tenente Coronel, Ernesto Machado, ser de opinião que o pequeno aeroplano, Candron, não possuía qualidades suficientes para tal viagem, Emilio de Carvalho voou de Luanda para Boma, capital do Congo Belga, com escala pelo Ambriz e Santo António do Zaire.

Aterrou numa ilha portuguesa, no rio Zaire, que fica fronteira a Boma, e para esta cidade se dirigiu de barco.

Foi delirantemente ovacionado pela numerosa colonia portuguesa daquella cidade, e saudado e homenageado pelas autoridades e povo belga.

Também no primeiro aniversario do combate da Mongua, no Cuanhama, Emilio de Carvalho voou sobre a sede da Capitania Mor, onde se festejava o acontecimento.

Este bravo rapaz morreu de desastre, quando aterrava de noite em Luanda, após um vôo noturno de treino.

Foi o primeiro aviador que voou sobre o Norte de Angola e sobre a capital do Congo Belga.

Com a sua morte acabou a aviação portuguesa nas colónias. Mas já a este tempo o Congo-Belga tinha aviação: A Liga Aérea Rei Alberto, formada por um grupo de hidro-aviões, que faziam viagens comerciais (passageiros e correio) de Kinlhassa (actualmente, Leopoldville-Est) a Stanleyville, seguindo o curso do Zaire. Esta companhia era subsidiada pelo Estado.

A companhia acabou, apoz o desastre dum hidro-avião que conduzia o comandante da aviação, tenente Alichama, o piloto, tenente Bastin (que tinha sido piloto do rei Alberto durante a Grande Guerra) e o sargento-mecânico, Mangal.

O aparelho despenhou-se a 50 metros de altura, em Leopoldville-Est, morrendo os tres aviadores.

Formou-se depois outra Companhia, mas de aeroplanos, que ainda hoje existe, e fazem a carreira: Boma, Leopoldville-Est, Coquelhatville, Stanleyville.

Os franceses têm também a sua aviação Colonial, outrotanto sucedendo aos ingleses. E só nós não a temos.

E' necessario não ficar em plano inferior aos vizinhos.

O tenente Humberto da Cruz fez a viagem, Lisboa-Moçambique, pela Costa Ocidental, ligando sucessivamente, Lisboa, Guiné, Cabo Verde, Angola e Moçambique. O Estudo está feito.

Armando de Campos Palermo

## ÉCOS E NOTÍCIAS

### Melhoramentos locais

A Camara Municipal de Tavira recebeu um officio do Engenheiro Director dos Caminhos de Ferro, comunicando-lhe que ia ser satisfeita a sua pretensão, sendo substituido o muro de alvenaria que se estende desde a Estação dos C. de F., desta cidade até á passagem de nível da rua do Dr. Miguel Bombarda.

Vae novamente á praça a empreitada para a construção de um muro-caes nesta cidade, continuando o actual na margem direita, cuja base de licitação é de esc. 888,290\$00.

Também já foi posta á ordem da Divisão Hidraulica do Guadiana a verba necessaria para se poder proceder á cobertura do ribeiro da Luz de Tavira.

### <Notas á Margem>

Mais uma secção se inaugura no presente numero deste jornal, «Notas á Margem», destinada essencialmente a operarios que queiram nela colaborar com as suas apreciações sobre factos da vida presente, de aspecto social ou politico, de preferencia estudos e criticas sobre Corporativismo na prática e na teoria. O estudo que hoje se publica é da autoria dum verdadeiro operário que honra a sua profissão e que por mais duma vez já tem sido nosso colaborador. Ao mesmo tempo serve de norma e de incitamento para os que de futuro queiram vir dizer de sua justiça. E' preciso apenas que tenham alguma coisa para expôr. Ninguem lhes pede literatura, somente que se façam compreender.

Aqui têm os operarios mais um processo de tornarem conhecidas as suas pretensões e das razões que lhes assistem.

Para o próximo numero já temos em nosso poder um artigo do sr. Luiz Peres, presado colaborador e correspondente deste jornal em Cacula, versando uma interessante formula corporativista, «As Casas dos Pescadores».

### Cartas anónimas

De vês em quando recebemos cartas anonimas em que procuram ser-nos desagradaveis com os comentários que fazem á orientação deste jornal. Os individuos que se servem de taes processos esquecem-se de que a cobardia e a vileza de carácter que assim demonstram, faz produzir efeitos contraproducentes aos seus escritos. Em presença de argumentos é facil convencerem nos de que estamos equivocados, mas com insultos, é tempo perdido.

De duas uma: ou nos querem provar que seguimos caminho errado e então apresentem argumentos ou, se é só para... vá lá, censurar, desistam desse processo, porque nem nos damos ao trabalho de devolvermos as... censuras aos illustre anonimos, seus autores.

### Concertos musicais

Os concertos musicais no Jardim Publico, que até aqui eram das 22 horas ás 24, foram transferidas por ordem da Camara Municipal para das 21,30 ás 23,30.

## Notas à margem

### Subsídio para o Corporativismo

Ainda debaixo da impressão da conferencia de propaganda do Estado Novo corporativo, dada a autoridade e prestigio de que gosam os polemistas, dentro da politica actual, a importancia das doutrinas que iam ser ventiladas e a sua palpitante actualidade, á hora prefixa o Teatro Popular estava completamente atestado de publico.

A anciedade era enorme; vivo em todos os corações o desejo de escutar uma palavra franca, sincera, leal que rompesse esta enorme cadeia de trevas em que o operariado se encontra ainda perdido, muito especialmente no nosso meio onde a acção de tais doutrinas parece nunca querer chegar, um pouco pela forma morosa, ronqueira da sua marcha, outro tanto pela reacção do burguesismo anacronico, analogico, predominante, o que justifica, sobejamente, a necessidade de se repetirem, com certa frequencia, taes conferencias, sabendo-se que é tarefa assaz difficil introduzir novos principios onde predominem normas de acção muito distintas.

E, a expectativa não foi defraudada, tanto na forma como na substancia, pois desta conferencia muito devem ter aproveitado, indistintamente, todos os que a ela assistiram.

A numerosa assistencia, que ultrapassou toda a previsão, mostra bem clara e insofismavelmente que este povo começa a ter confiança na politica do Estado Novo, ainda que, com justificada reserva, convencido como o haviam deixado de que em politica todos os imbecis e todos os palhaços podiam ter a sua hora de celebridade. Por serem como as «cabaças», quanto mais vazias mais barulho fazem. E um pouco também, porque de ha muito se ouvem grandes preludios de uma poligenesia social que aspira a elevar o nivel de justiça, entre este docil e laborioso povo, baseada numa nova consciencia moral mais equilibrada e equitativa mas que ainda se não observa nem sente, entre nós, talvez porque os «novos de ideias» ainda não souberam desembaraçar-se da atribuição de «uns quantos» de se considerarem os senhores da vontade do maior numero.

Confio, porem, tenho fé, na obra de Ressurgimento Nacional e humanização deste povo que embora roido até á medula pelo verme nefasto do egoismo ha-de seguir a directriz traçada pelo português mais nobre, mais elevado e humanista entre todos, o Dr. Oliveira Salazar.

E, quem estas linhas escreve, humilde e simples operário, lamentando, apenas, que a tirania da pouca cultura lhe não permita como tanto desejava e era seu dever, contribuir para essa santa cruzada contra o individualismo ambicioso e feroz em que nos temos debatido numa guerra incessante, cruenta, dolorosissima, de todos os dias, de todas as horas, de todos os minutos da qual somos ao mesmo tempo combatentes e espectadores, por vezes victoriosos, por vezes vencidos. As nossas victorias são marca-

## Melhoramentos Repatrição de Portos

Pelo Ministério das Obras Públicas e Comunicações, foi concedida á Junta Autónoma do Porto e Barra de Tavira a importância de 135.000.000 como subsídio para a execução de diversos trabalhos indispensáveis ao melhoramento do porto de Tavira.

## Comissão de iniciativa e turismo

Pelos diversos jornais tivemos conhecimento da nomeação da nova Comissão de Iniciativa e Turismo de Armação de Pera.

Tavira é duma infelicidade espantosa. Há dois anos aproximadamente que se fala na nomeação da sua Comissão de Iniciativa e Turismo e essa aspiração nunca mais se realiza.

Tem custado mas é natural que alguma vez saia.

## Explicações

Do Curso Geral dos Liceus. Em conjunto ou por cadeiras, dá pessoa habilitada e com longa prática de ensino, encarregando-se das Matrículas e toda a documentação necessária.

Nesta redacção se informa.

## MODISTA

Francisca Pereira participa ás suas Ex.<sup>mas</sup> Clientes que mudou o seu atelier para a Rua da Liberdade N.º 32.

Neste Atelier precisa-se duma meia costureira.

## Arrenda-se

Uma propriedade no sitio da Palmeira, freguezia da Luz, que consta de sequeiro e regadio, arvoredos de fructo, casas de habitação e ramadas.

Quem pretender dirija-se a Antonio Patrocínio Mendonça—Arroyo.

## Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A  
TAVIRA

## ARRENDAR-SE

A propriedade de Maria José Hortinha—sitio S. Pedro, freguezia de S. Tiago, com principio em Outubro de 1935 e finda em 30 de Setembro de 1936, quem pretender dirija-se a Verissimo Pereira Paulo—Tavira.

## Propriedades

Vendem-se em comum na freguezia de Vila Nova de Cacela, as seguintes propriedades: Colaço, Sesmarias, Bornacha e Alacém, as quais são pertencentes do mesmo, excepto o usufruto das duas ultimas.

São vendidas em condições especiais para não lezar menores.

Quem pretender, dirija-se a Eugenio Rodrigues Madeira—Colaço—Vila Nova de Cacela.

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

das pela dor, a tristeza, a miséria dos nossos semelhantes e as nossas derrotas, as nossas dores marcam a victoria, a alegria, o prazer para os outros seres humanos.

Um operario

## Jogos Floraes no «Casino Oceano» de Monte Gordo

Foi uma bela festa a do encerramento do concurso dos «Jogos Floraes» que se realizou nesta praia, domingo passado. Depois do sr. Candido Marrecas, que com os srs. Eduardo Santos e Francisco Padinha constituia o Juri, ter lido uma interessante alocução alusiva ao acto e do sr. E. Santos ter feito a proclamação dos premiados e a leitura das respectivas poesias, recebidas com calorosas salvas de palmas, procedeu-se a constituição da «Rainha e das «Damas de Honor», pelos poetas classificados e seus representantes, sendo escolhidas as Senhorinhas Maria da Estrela Pires de Sousa, Francisca Uva e Maria Rosa Barroso Sanches que ocuparam respectivamente aqueles lugares.

Seguiu-se a quadrilha de honra e a valsa para a «Côrte», dansando-se toda a noite com grande entusiasmo.

Damos a seguir as poesias premiadas.

### MOTE

**Nunca pode quem não ama  
Dizer que gosa algum bem,  
Julga viver e não vive,  
Julga ter alma e não tem.**

Senhora do meu cuidar,  
Não vos esqueço um momento.  
Vai convosco o meu pensar,  
Ficaes vós em pensamento.  
Só vós sois, Senhora minha  
Dos meus sonhos a rainha,  
Senhora sois vós a dama.  
Podeis crer que não vos mintro,  
Poís sentir o amor que eu sinto  
Nunca pode quem não ama!

Tomai lá meu coração,  
Levai-o dentro do vosso  
Os dois juntos formarão  
Um apenas — que é o nosso.  
Só assim terá a gente  
Dois corações num somente  
Como não tem mais ninguém.  
E a bater por vós então  
Hei-de ouvir meu coração  
Dizer que gosa algum bem.

Dissestes-me adeus, Senhora,  
Partistes... Mas mesmo assim  
Vejo-vos a toda a hora,  
Estais sempre ao pé de mim.  
Só cuido de vos lembrar,  
Tem sido este o meu cuidar,  
Que outro cuidar nunca tive.  
Eu morro por vós, meu bem...  
Quem não morrer por Alguem  
Julga viver e não vive!

Convosco tudo partiu,  
Senhora, meu sonho eleito.  
Só me ficou um vazio,  
A saudade — a encher-me o peito.  
Senhora do meu cuidar,  
Foi convosco o meu pensar,  
Mas vós ficastes também.  
Eu viver sem vós não posso...  
Meu coração sem o vosso  
Julga ter alma e não tem!

1.º PRÉMIO

António Pereira

Meu Amor: na tua mão  
Venho depôr os meus versos,  
—Ecos perdidos, dispersos,  
Da voz do meu coração—  
Nelles verás, certamente,  
A anciedade fremente  
Com que a minh'Alma te chama.  
Só para ti os componho,  
Porque inspirar o meu sonho,  
Nunca pode quem não ama.

Põe um pouco de ternura  
Nos teus olhos, quando os leres,  
Para melhor entenderes  
A sedução da Ventura.  
Põe um júbilo sincero  
No peito,—porque te quero  
Como quiz nunca a ninguém!  
E na boca feticheira,  
Põe um geito de quem queira  
Dizer que gosa algum bem...

Tua Belesa sem-par  
Quero tê-la, sempre minha,  
Na pequenina casinha  
Que ha-de ser o nosso Lar!  
E nesse Lar pobresinho  
Deus permita que um filhinho  
Nos enleve e nos cative  
Até á morte,—Senhor!  
Porque a gente, sem Amor  
Julga viver e não vive.

Quero que a tua Bondade  
Por toda a parte se veja.  
E todos sintam inveja.  
Da nossa Felicidade!  
—Coração com coração,—  
Teremos Versos e Pão  
E Alegria também  
Para amparar a pobreza,  
Poís quem só ama a riqueza,  
Julga ter Alma e não tem!

João Braz

2.º PRÉMIO

Desde a hora em que te vi  
minh'alma aneia por ti,  
trago no peito uma chama  
que me queima, meu Amor!  
Compreender esta dôr  
nunca pode quem não ama.

Abençoado sofrer  
por amor duma mulher!  
O triste que amor não tem  
esse mentiu quando quiz  
dizer que vive feliz,  
dizer que gosa algum bem.

Esta vida é um tormento  
sem um alto sentimento  
um amor que nos cativa;  
quem não ama com paixão  
julga que tem coração,  
julga viver e não vive.

Faz-me pena, faz-me dó  
quem se orgulha de ser só  
e de não amar ninguém,  
só em si próprio tem fé,  
supõe ser homem, não é,  
julga ter alma e não tem.

José Uva Junior (Minimum)

3.º PRÉMIO

As três poesias que se seguem apesar de estarem fóra do espirito que presidiu a esta Festa, foram tambem lidas no sarau, atendendo á graça que as anima.

Teu olhar tem as janelas  
Mesmo na frente do meu,  
Para poder conversar  
Meu coração com o teu.

Teu coração por ama-lo  
Poz-me o peito numa chama.  
Sentir aquilo que eu sinto  
Nunca pode quem não ama.

Meu coração por te amar  
Nunca mais me pertenceu.  
Começou logo a andar  
Fechado dentro do teu.

Guarda lá meu coração,  
Não o des a mais ninguém.  
Só pode na tua mão  
Dizer que gosa algum bem.

O meu coração voltou  
A chorar para o meu peito,  
Por lhe bateres, meu bem,  
Que outro bem não lhe tens feito.

Deixa-lá... Quem não tiver  
Um amor como o que eu tive,  
Supõe amar e não ama,  
Julga viver e não vive.

Meu coração anda triste,  
Não sei lá que lhe fizeste.  
Tanto ele bateu por ti  
Que um dia tu lhe bateste.

Não sei que mal te fiz eu  
Que o desprezaste, meu bem.  
Meu coração sem o teu  
Julga ter alma e não tem.

António Pereira

Chega a ser forte tortura  
O beijar hoje uma dama,  
Tolerar tanta pintura  
Nunca pode quem não ama.

Da-se um beijo, vai-se a tinta,  
Vejam lá que graça tem?!  
Como pode quem se pinta  
Dizer que gosa algum bem?

E quem rape as sobrelhas,  
Ou da face a côr avive,  
Para amor, é como as velhas,  
Julga viver e não vive.

Cará linda ao natural,  
Essa, sim, que agrada bem.  
Quem «baton» usa, afinal,  
Julga ter alma e não tem.

Dr. Augusto Vargas

**Este número foi visado  
pela Delegação de  
Censura.**

Todo o bom algarvio deve  
assinar o jornal «Povo  
Algarvio».

Pode o mar criar batatas,  
chocarem ovos as gatas,  
Mussolini não ter fama  
E ser até Abexim...  
mas ir para a Guerra assim  
nunca pode quem não ama.

Quem não ama... o que cubiça,  
com justiça ou sem justiça—  
isso pouco valor tem!—  
todo o mundo corta pregos:  
já não pode um pobre Négus  
dizer que gosa algum bem!

Diz que gosa—como um preto—  
sonha com Dúces no espêto  
e já não ha quem o prive  
de pratos napolitanos,  
assim, dentro d'alguns anos,  
julga viver e não vive.

«E não vive Addis-Abeba,  
vendendo escravos da gleba»  
Diz o Duce com desdém,  
a Salassié, d'esta feita,  
nem a alma se aproveita:  
julga ter alma e não tem!

José Uva Junior (Minimum)

## PELA IMPRENSA

«O Conserveiro».—Recebemos a visita deste nosso presado colega, órgão dos Sindicatos Nacionais dos Operários da Industria de Conservas de Portugal, que agora iniciou a sua publicação. Apresenta-se admiravelmente redigido e com belo aspecto gráfico. A quarta página deste número traz noticiario unicamente do Centro Conserveiro de Olhão, tendo a abriu-las umas «Palavras de incitamento» do Sr. Dr. Bento Caldas, illustre Delegado do I. N. T. no Algarve.

A administração deste jornal é em Setubal, na séde do S. N. O. C., Avenida Luiza Todi.

Bem sinceramente lhe desejamos longa vida e que não desanime na senda que vae trilhar, lembrando-se de que os maiores entaves lhe hão-de aparecer de onde menos e-pera.

«Economia Nacional».—Tambem recebemos a visita deste «Órgão de propáganda para o Engrandecimento do Imperio Português», que se publica em Lisboa, dirigido pelo sr. Pereira da Trindade, official do Exército. Agradecemos e vamos permutar.

«Boletim da Associação Protectora dos Diabeticos Pobres».—Recebemos o numero 6 deste boletim, cujo titulo indica bem claramente qual a sua pretensão. E' dirigido pelo sr. dr. Ernesto Roma, Director Clinico da Associação.

## RECORDAR E' VIVER

### TAVIRA ha 40 anos

Banda de Caçadores 4.—Tem havido concertos quasi todas as noites por esta excelente Banda no passeio publico de Tavira, em honra do excelentissimo general Costa Ribeiro que ainda se acha na inspecção de Caçadores 4.

O reportório tem sido escolhido e a sua execução tem sido aprimorada.

O esforço que o maestro Braz tem tido com os ensaios foi bem recompensado pelo publico.

## NECROLOGIA

No dia 4 do corrente faleceu nesta cidade, donde era natural a sr.<sup>a</sup> D. Virginia Correia da Conceição Santana, de 55 anos, viuva do sr. Antonio José Placido Santana.

A extinta era mãe da sr.<sup>a</sup> D. Irene do Carmo Santana Cordeiro e sogra do sr. Alfredo Augusto Cordeiro, sargento do Exército.

## ARREMATACÃO

Pelo Tribunal das Execuções Fiscaes deste Concelho, vae á praça para serem vendidos pelo maior lance oferecido, no dia 15 do corrente, pelas treze horas, á porta da Repartição de Finanças, uma camionete de quatro cilindros, com o numero S 22.977, em bom estado, que foi penhorada a Joaquim Gonçalves Mariano, residente no Marco, freguezia de Santa Catarina na Execução que a Fazenda Nacional lhe move para pagamento de divida de contribuição industrial de 1934-1935 na importancia de 562.000.

Tavira, 2 de Setembro de 1935.

O Escrivão das Execuções

Paulo Gonçalves Raimundo

Verifiquei a exatidão:

O Juiz

José Maria d'Oliveira

## CRIADA

Precisa-se uma criada que saiba de cozinha e todo o serviço. Quem pretender dirija-se á redacção deste jornal.

## Banda Municipal de Tavira

Concerto de Domingo, das 22 ás 24 horas

I PARTE

Aviador—P. D. . . . . H. Rocha  
Vita Nuova—Overture . . . . . S. Frosali  
Ke-Sa-Ko—Fantasie Chi-  
noise . . . . . Chapuis  
Sagra—Quadri Campestri . . . . . Q. Fabbri

II PARTE

A Morgadinha dos Lou-  
reiros—Opereta . . . . . Nicolau J.º  
Ghefalo—P. D. . . . . Veilher

Concerto de Terça-feira, das 21,30 ás 23,30

I PARTE

Alunos do Apolo—P. D. . . . . P. Correia  
Le Lac Mandit—Overture . . . . . H. Star  
Sinos de S. João da Madei-  
ra—Fantasia . . . . . S. Morais  
Carmen—Opera . . . . . Bizet

II PARTE

Les Saltimbanques—Ope-  
reta . . . . . Ganne  
Artur Santos—P. D. . . . . Chicoria

Concerto de Quinta-Feira, das 21,30 ás 23,30

I PARTE

Marcha Militar . . . . . P. Vaz  
Ligeira—Sinfonia . . . . . F. da Silva  
Danse des Bacchantes . . . . .  
Entre-Acto . . . . . Gounod  
Il Pagliacci—Opera . . . . . Leoncavallo

II PARTE

Rapsódia do Algarve . . . . . Encarnação  
Triana—P. D. . . . . S. Lope

## Preço dos géneros

Preço dos cereais e frutos secos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho . . . . .	13\$00
Feijão . . . . .	38\$00
Cevada . . . . .	11\$00
Aveia . . . . .	8\$00
Grão . . . . .	26\$00
Ervilha . . . . .	15\$00
Fava . . . . .	16\$00
Amendoa côca 15 <sup>k</sup> .	40\$00
> molár > .	26\$00
> dura > .	22\$00
Alfarroba 60 <sup>k</sup> .	16\$00
Ovos, 3\$90 a dúzia.	

## Bom negocio

Estabelecimento de vinhos, na travessa dos Mouros n.º 2 e 4, com casa independente para mercaderias, tendo todos os apetrechos quer para vinhos ou mercaderias, trespassa-se ou arrenda-se, por o seu proprietário não poder estar á frente do mesmo.

Tratar com Manuel José Lopes—Tavira.

## Charret Inglesa

Em estado novo. Vende-se.

Quem pretender dirija-se a Francisco Martins Entrudo J.º Alto do Cano—Tavira.

## VENDE-SE

Dois Armazens bons para depositos, com quintal para chiquilho, tem parreiras, poço e retrete, passando cano de exgoto á porta, na Trav. das Olarias, quem pretender dirija-se a Verissimo Pereira Paulo ou a Paulo Joaquim residentes nesta cidade.

## Propriedade

Vende-se uma no sitio da Balleira, com casa de moradia, e arvores diversas.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Mendonça Méxinha, na mesma propriedade.

## VENDE-SE

Uma casa, no povo de Santa Luzia, com as seguintes confrontações: Sul, com a Baixa-Mar; Este, com Joaquim Inocência; Norte, com Rosa Milha e Oeste, com João Domingues.

Tratar com o seu proprietário, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra n.º 19—Tavira.

## Propriedades Rusticas

Arrendam-se diversas pertencentes a João Braz de Campos com quem se trata durante o mez de Setembro na Quinta do Mirante, freguezia da Luz.

## EGUA

DE MARCA

Puro sangue alter, Nobreza Máxima. Sem defeito, cor castanho claro, 6 anos.

Vende: José Viegas Mansinho—Tavira.

## Propriedade

Vende-se no Sitio das Covas do Gesso (Capelinha). Contem 528 arvores sendo 294 alfarrobeiras. Tem três moradias. Facilita-se o pagamento.

Referencias dá Antonio Rodrigues Martins—Tavira.

## Propriedades

Vendem se três sendo uma no sitio de Almargem denominada *Ponte Velha*, com casas de habitação, e bons ramos de amendoa e azeitona.

Outra no sitio das *Hortas*, próximo do apeadeiro de Monte Gordo denominada *Fazenda Nova*, com casas de moradia e um grande sapal.

E uma courela grande no sitio do *Buraco*, freguezia de Cacela, com casas de habitação, arvores diversas e vinha.

Tratar com Francisco da Fonseca Franco—Castro Marim.

## Conceição de Tavira

**Festa religiosa**—Como tinha sido anunciado no numero anterior, realizou-se no domingo passado a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus, e conjuntamente a da comunhão solene das crianças.

Às 10 horas os meninos com os costumados laços brancos no braço e as meninas vestidas de branco, reuniram-se em casa do paroco donde saíram, procionalmente para a igreja parouquial cantando o «Queremos Deus».

Feita uma breve oração, o sr. Bispo subiu o pulpito e fez a pratica da renovação das promessas do batismo; começou a santa missa na qual comungaram as crianças e muito povo.

Antes da comunhão o sr. Bispo falou novamente ás crianças revelando-lhes o grande favor que nosso senhor lhes concedia.

No final da missa foi distribuido ás crianças um lanche, oferecido por várias pessoas da freguezia.

Às 13 horas deu-se inicio ao solene pontifical cantado pelo sr. D. Marcelino no qual foi conferida a ordem de presbitro a um aluno do nosso seminário. Cerimônias comoventes que por vezes arrancaram lágrimas aos que tiveram a dita de a elles assistir.

Depois do pontifical o Sr. Bispo administrou o Santo Crisma ás pessoas que se encontravam preparadas. Pelas 19 horas saiu a procissão em que eram conduzidas as imagens do Sagrado Coração de Jesus, Senhora da Conceição e Senhora do Rosario. Debaixo do pálio ia o Sr. Bispo seguido do grupo das cantoras e de muito povo que cantaram durante o percurso, vários cantos religiosos.

A procissão que ia ordenada e idificante foi até ás Cabanas. Ao recolher o Sr. D. Marcelino subiu ao pulpito e congratulando-se com o povo pela forma brilhante como tudo tinha decorrido fez as suas ultimas recomendações e apresentou as suas despedidas.

No dia seguinte, dia 26, o Sr. Bispo ainda celebrou missa e retirou no comboio das 17 horas.

Na gare da estação innumera multidão de povo, á frente as principais individualidades da freguezia, compareceu a despedir-se de Sua Ex.ª Rev.ª Sr. Bispo a quem aclamara entusiasticamente manifestando assim o grande apreço e estima que este humilde povo nutre pelo seu carinhoso e desvelado pastor.

Assim se passaram estes 8 dias que ficarão para sempre gravados no espirito de todos e na historia religiosa desta freguezia.

Com destino a Ferragudo seguiu no dia 18 de Agosto no comboio das 17 horas o nosso prezado amigo sr. dr. Cezinando d'Oliveira Rosa, que se encontrava já há dias junto de nós.

Os nossos agradecimentos pelos serviços que prestou nesta freguezia.

**Falecimento**—Apoz prolongado sofrimento faleceu no dia 27 de Agosto nesta freguezia, a esposa do sr. António Pereira Diogo.—e.

## Alcoutim

Alcoutim, estremece, vibra, em volta do seu Hospital.

Erguido pelo seu esforço exclusivo, animado e orientado pela vontade de um homem que é um médico illustre e um apóstolo do bem, o Hospital tem já prestado á população do concelho inapreciáveis serviços. Pedra a pedra se foi levantando e todos carregaram materiais para a sua construção. Foram os humildes dos que mais contribuíram. Porque não puderam oferecer os recursos dos seus haveres, deram o vigor dos seus braços. E até a colaboração dos pequeninos, flores desabrochando ao sol da vida, não faltou, para que até a bênção da inocência iluminasse a obra da caridade. Desprezada, esquecida, Alcoutim tem ali um motivo de orgulho.

Aquela obra é nossa porque as vozes dos pequenos quasi nunca chegam aos ouvidos dos grandes.

**Pelo Hospital**—Foram operados no Hospital desta vila, Francisco Serafim, Garupo, Castro Marim, de hernia inguinal e Manuel António Castanho, Alta Mura, Castro Marim, de hernia inguinal e hernia crural.

Ficaram internados Joaquim Rodrigues, A'lamo, com fractura exposta do braço e José Braz, Vicentes.

Donativos entregues ao Hospital:—Manuel Indefonso, Martinlongo, 600\$; Manuel Costa Esteves, Marmeleiro, 500\$; José Valério, Alcoutim, 200\$; Custódia Martins, Alcoutim, 200\$; João Cavaco Costa, Alcoutim, 200\$; António Joaquim Freitas, Alcoutim, 500\$; José Joaquim Pereira, Fonte Zambujo, 500\$; Tomaz Barão, Martinlongo, 1000\$; Antónia Tendeiro, Barrada, 500\$; José António Lourenço, Fonte Zambujo, 500\$; Anónimo, de Alcoutim, 1000\$; Francisco Palma Vilão, Alcaria Cova, 1000\$; Domingos António Afonso, Marim, 500\$; José Rafael Pinto, Lisboa, 1000\$; Manuel António Colaço, Alcoutim, 200\$; José Manuel, Alcoutim, 1500\$; Francisco Ventura, Alcoutim, 1500\$; Manuel Dias, Deserta, 1 galinha.

**Diversas noticias**—Decorreram com o maior brilhantismo as festas realizadas em Martinlongo que se effectuaram dentro da melhor ordem.

—Com sua esposa seguiu para Lisboa e dali para a sua casa de Portalegre, o sr. João Lopes.

—Foi a Lisboa, o sr. Joaquim Gomes Passos.—e.

## PELA PROVÍNCIA

## Vila Real Sto. António

**Comandante Geral da Polícia**—Acompanhado pelo seu ajudante de ordens, sr. capitão Hipólito, e pelos srs. capitão João de S. Soares, governador civil, e tenente Rosa Mendes, comandante da Polícia, esteve nesta Vila, na passada 3.ª feira, de manhã, o sr. coronel José Martins Cameira, comandante geral da Polícia, que anda em serviço de inspecção ás Policias do País.

Após a visita ao Posto Policial, cujas instalações achou deficientes, merecendo-lhe reparos a pobreza e escassez do mobiliário, o sr. coronel Cameira e comitiva retiraram para a praia de Monte Gordo, onde almoçaram.

**Atropelamento**—Recebeu tratamento no hospital, o menor Francisco Ferreira, de 5 anos, que há dias, no sitio de Monte Gordo, onde reside, foi colhido por uma bicicleta, ficando gravemente ferido na cabeça e muito contuso pelo corpo.

O ciclista foi preso.

**Pelo Hospital**—Durante o mês de Agosto findo o movimento do Banco do Hospital, foi o seguinte:—Doentes inscritos 65; Consultas 68; Tratamentos 45; Intervenções cirurgicas 8.

—Clínica Oftalmológica—Movimento de Julho e Agosto: Consultas 10; Tratamentos 165.

No mesmo Banco e durante a 2.ª quinzena de Agosto receberam curativo, de ferimentos vários, os seguintes individuos: José Joaquim Brincheira, Maria Rita Ferreira, Maria das Dores, Mário dos Santos Bandeira, António Ribeiro Alves, Domingos G. Perez, Maria de Lourdes, João Gomes da Rosa, Maria Catarina, António Gomes Toledo, António A'guas, José Feliciano, António Peres, Maria Medeiros, Euzébia Ribeiro Alves e José de Arnedo.

**Diversas**—Foi apresentado com a pensão anual de Esc. 8219764, o pároco desta freguezia, Reverendo Jorge do Circunscrito Leiria.

—Pelo Decreto N.º 25796, de 28 de Agosto findo, foi fixado o dia 15 do corrente para abertura da caça em todo o País.

—Nos termos do art.º 8.º do Regulamento dos Serviços de Estatística Agrícola, aprovado pelo decreto n.º 4.634, o manifesto das colheitas de trigo (mole e rijo), centeio, aveia, cevada, fava, grão de bico, batata de sequeiro e cortiça, deverá ser feito pelos agricultores dentro do prazo de 8 dias, depois de concluidas as debulhas ou colheitas no local da produção; terminando em 15 do corrente o prazo para o manifesto, em todo o País, dos referidos produtos. Aqueles que não manifestarem serão punidos com a multa de 20000 a 100000 e os que fizerem falsas declarações com a multa de 100000 a 500000 conforme a gravidade da culpa. Nas Regedorias e na Administração deste Concelho distribuem-se, pelos interessados que os requisitarem, impressos proprios, cuja falta de modo algum justificará, porém, a demora dos manifestos, que podem ser feitos em papel comum.

**Excursões**—Vindos de vários pontos do Algarve, estiveram aqui, há dias, os grupos excursionistas da Capital «Os 31 de Santo Amaro» e «Os 9», que andam em digressão pelo País. Visitaram a vila e arredores.—e.

## POMAR

Arrenda-se o da Varzea da Casa do Morgado em Beliche.

Recebe propostas Francisco Antonio Padinha Raimundo em Castro Marim, de 23 de Setembro a 10 de Outubro do corrente ano.

## Vende-se

Em Tavira um Lagar de azeite dentro da cidade, com 5 compartimentos, 2 palheiros, forno, cisternas, canalização de agua, luz eléctrica, tanque para derrame de azeite e todos os pertences.

Também se vende um aëromotor desligado do engenho, um dos melhores da Provincia.

Nesta Redacção se diz.

## Estudantes

Recebem-se em Faro a preços modicos.

Nesta redacção se informa.

## Propriedade

Arrenda-se no sitio de Vale Formoso denominada «Mesquita» de João Pessoa Chaves. Para tratar Farmacia Simplicio.

## PERDEU-SE

Uns óculos de miopia no campo do T. G. C. no dia 27 de Agosto, metidos numa caixa de tartaruga.

Pede-se a finese de quem a achou de a entregar na Redacção deste jornal.

## Vila Nova de Cacela

**Praia da Manta Rôta**—Exceptuando os habituais bailes de quintas e domingos e o formidável ataque ás ótimas e excelentes *garrafeiras* dos pacatos banhistas—que certo grupo promoveu as semanas passadas; resultando como consequência desse *horripilante* combate, o ter havido algumas *baixas* e ainda a interessante *burricada* que na passada terça-feira se realizou á Praia de Monte Gordo e a alguns logares pittorescos e alegres desta Vila, nada mais de anormal há a registar este ano nesta praia.

O passeio *gerical* foi—a exemplo dos anos anteriores—iniciativa da Ex.ª Sr.ª D. Maria Isabel Madeira Reis, muito considerada e estimada filha desta terra, tomando parte dele, quasi toda a colonia balnear.

Agora—parece-nos—a crise de festas e diversões porque esta praia tem passado, vai terminar.

Pois que á noite, no Casino, tem lugar a primeira festa de ano, o baile das surpresas; mete uma orquestra com jazz e prémios, o qual, segundo informações seguras, promete ser um baile a rigor.

**Grémio Cacelense**—Em honra da colonia balnear alentejana, realiza-se na próxima quinta feira neste Grémio, o Baile da Rosa, que será abrilhantado por um excelente quinteto, sendo disputados valiosos prémios no *Corridinho de Honra Algarvio* pela colonia alentejana e á senhora que se apresentará com o traje de *Rosa* (flôr) mais completo.

Nesta Soirée, se farão ouvir alguns numeros de canto.

**Os novos tipos de pão**—Foram na passada terça feira postos á venda os novos tipos de pão, 2.ª e 3.ª.

Tem sido aqui, por parte do publico, muito louvada a acção do Governo, em ter proporcionado o pão mais barato. Pena é que o pão de 3.ª que é considerado o *pão dos pobres*, visto ser este o unico que lhes serve, em virtude dos infimos salarios que auferem, não se fabricar em maior quantidade.

Para o caso chamamos a atenção de quem de direito.

**Diversas Noticias**—No passado dia 2 pelo sr. Luiz Couto e esposa, proprietario de Elvas, foi pedida em casamento para seu filho Jorge Couto, também de Elvas, a Ex.ª sr.ª D. Antonia Augusta Pires Gil, filha do nosso amigo e conterraneo sr. Antonio Pires Gil, Inspector Fiscal dos Tabacos e da sr.ª D. Rita Costa Pires Gil.

O enlace realiza-se brevemente.

—Encontra-se entre nós o Aluno do Asilo Maria Pia, Sebastião da Costa Godinho, irmão do nosso assinante sr. José Fortunado Godinho.

Regressou a Elvas, onde reside, o sr. Antonio Pires Gil e familia.

—No passado domingo em Monte Gordo, na festa dos Jogos Florais, foi eleita rainha da festa, a nossa conterranea Ex.ª sr.ª D. Maria da Estrela de Souza, filha do nosso estimado amigo e assinante sr. Raul Augusto de Souza, Tesoureiro da Fazenda Publica em S. Braz de Alportel.

—Vindo de Alenquer, onde se encontrava, chegou aqui o nosso amigo, sr. José Inês.

—Continua doente o sr. Francisco Ventura Lopes.—e.

## VENDE-SE

Uma Casa na rua Francisco Ferrer desta cidade com o n.º 64 da policia; e uma Courela no sitio da Igreja freguezia de Santo Estevão que confronta pelo Norte com Pedro Rocha Nascente com Joaquim Leandro Pereira, poente com Joaquim Martins e Sul com José Felício.

Para tratar na Farmacia «Simplicio» Rua da Liberdade—Tavira

## Estante e Balcão

Vende-se. Tratar com Manuel Gomes, Rua 5 de Outubro N.º 27.

## ARRENDA-SE

A propriedade que pertenceu ao falecido Joaquim Rodrigues Corvo, no Alto do Cano desta cidade. Quem pretender dirija-se a Asdrubal Pires em Tavira.

## Propriedades

Vendem-se, uma rústica no sitio da Foz, freguezia de Sant'Iago e um predio urbano sito na Rua Alexandre Herculano d'esta cidade com os n.ºs 3, 5 e 7 de policia.

Trata-se com o proprietario sr. João Gonçalves de Campos ou no escritorio forense do solicitador encartado sr. Carlos R. Mil Homens.

## Noticias Pessoais

Aniversários

Fizeram anos

Em 3—D. Ana Rosa da Costa Leiria.

Fazem anos

Hoje—O sr. Armando Vicente Gomes Cardoso.

Em 9—O menino Antonio Arriegas Pacheco.

Em 10—D. Ermelinda Gomes Marques.

Em 11—O sr. Edmundo Teodoro Chagas.

Em 12—As Sr.ªs D. Maria Aura Mendes Cipriano, D. Auta das Chagas Bôliqueime e os srs. coronel Artur Octavio do Rego Chagas, dr. Fausto Jaime de Campos Cansado e tenente Aldomiro da Encarnação Pires.

Em 13—D. Camila Arriegas Pacheco e os srs. dr. Antonio Maria Frutuoso da Silva e sr. Augusto Filipe dos Santos.

Em 14—D. Maria Luiza Marques Teixeira d'Azevedo e o menino Juvencio Alvaro dos Santos Pires.

Partidas e Chegadas

Retirou para Lisboa, na companhia de sua Esposa e filhos, o sr. capitão João Guimarães.

—Encontra-se nesta cidade, o sr. Joaquim Lucio da Silva Pires Faleiro, segundo official da Caixa Geral dos Depósitos.

—Na companhia de seus filhinhos, chegou de Lisboa, em visita a seus pais, a Sr.ª D. Maria Celeste de Campos Soares, esposa do nosso prezado assinante sr. Francisco Laranjo Soares, guardalivros da Casa Formigal.

—Partiu para a Capital, a fim de adquirir as ultimas novidades em receptores de Radio Telegrafia para 1936, da afamada marca «Phillips», o conceituado comerciante da nossa praça, sr. João Inacio Dias.

—Regressou da sua propriedade, na companhia de sua Esposa e filhinhos, o sr. José Augusto Baptista Pires, competente Secretario da Administração do Concelho.

—Retirou para Lisboa, na companhia de sua filha, o sr. Henrique Cansado.

—Na companhia de sua Esposa foi a Lisboa o sr. Eduardo Rafael Pinto J.º.

—Em tirocinio do seu curso de engenharia, vimos pilotar as maquinas de alguns comboios da C. P., o aspirante de Engenharia, sr. Rogério de Campos Cansado.

—Foi a Lisboa, a Sr.ª D. Umbelina Parreira.

—Esteve em Tavira, o sr. Heitor Ramos, chefe da Secção de Tesouraria da Caixa Geral de Depósitos.

—Foi a Beja, o sr. José Francisco da Encarnação.

—Tambem foi a Lisboa, na companhia de sua irmã, o nosso prezado assinante sr. capitão Manuel Baptista Marçal.

—Foi passar alguns dias de licença á praia de Quarteira, o nosso assinante sr. Artur Arriegas Pacheco, funcionario dos Correios e Telegrafos.

—Encontra-se prestando serviço no Grupo de Aviação de Bombardeamento em Alverca do Ribatejo, o nosso assinante sr. João Gomes, Furriel da Aviação.

—Partiu para o Porto, o nosso conterraneo e amigo sr. Claudéo de Brito Pinhol, aluno do Curso Superior de Farmácia.

—Foi promovido a furriel o nosso assinante sr. José do Carmo Clara.

—Encontra-se entre nós o nosso prezado conterraneo e amigo sr. tenente Viriato Silva, ao serviço em artilharia 3.

—Regressou a Lisboa, acompanhado de sua Esposa, o sr. Joaquim Soares, nosso prezado assinante que em gozo de férias permaneceu alguns dias nesta cidade.

—Encontra-se a veranear em Monte Gordo o tenente de Artilharia, sr. João Pedro Corrêa de Matos.

—Chegaram de Lisboa os srs. Pedro e José Rodrigues Martins.

—Em Tavira, acompanhado de sua Esposa, encontra-se o nosso conterraneo sr. Manuel José Leiria.

Registo de Casamento

No dia 2 do corrente, teve lugar nesta cidade o registo de casamento do sr. Sebastião José da Luz com a sr.ª D. Maria Auta Costa.

Paraninfirmos o acto os srs. José Viegas Mansinho e Eduardo dos Reis Viegas Mansinho e as sr.ªs D. Maria do Carmo Viegas Mansinho e D. Maria da Encarnação Mansinho Ramos.

## DINAMITE

Grande economia de tempo e de dinheiro para o Sul do País.

Acaba de abrir a venda ao publico, o paíol de explosivos recentemente montado.

Satisfazem-se imediatamente todas as requisições de grandes e pequenas quantidades de Dinamite de varias qualidades e respectivas cápsulas.

Polvora Bombardeira e rastilho da máxima confiança.

As requisições para aquisição de Dinamite são passadas pela Ex.ª Autoridade Administrativa a quem os interessados se devem dirigir, declarando que pretendem adquirir o explosivo do paíol pertencente a

José Viegas Mansinho—TAVIRA

# Carlos de Almeida Bramão

Participa a V. Ex.<sup>as</sup> que se encontra de novo à testa do seu estabelecimento após a permanência dum ano em Lisboa, onde adquiriu a especialidade de todos os géneros de obras para senhoras tais como:

**Casacos à inglesa, sobretudos, vestidos de saia e casaco, etc, etc.**

Todos estes trabalhos serão executados por métodos de cortes especiais, ultimamente aprovados pelas academias de corte de Paris.

Solicita e agradece a V. Ex.<sup>as</sup> uma visita a este estabelecimento

Execução Rápida, Esme-  
rado Acabamento e  
Preços Múdicos

DE } Fatos para crianças e homens, sempre pelos ultimos figurinos, com bons aviamentos.  
Faldas para militares, empregados dos caminhos de ferro e colegiais.

Aos seus antigos clientes e ao publico em geral recomenda a comparencia à sua

## ALFAIATARIA

na Rua da Liberdade, 90

TAVIRA

## 2.ª EXPOSIÇÃO

# Luz Suave

DOMINGO, 1 DE SETEMBRO DE 1935

NOVOS MODELOS NAS MAIS LINDAS CORES:  
ESMALTADOS E NIQUELADOS COM ABAT-JOUR EM NECROLINA

Está aberta a inscrição para a 3.ª série de vendas a prestações com bônus para a qual se destina a ultima novidade em abat-jours de fantasia nas cores dos clubs desportivos.

Mais 500 Candieiros para serem vendidos por 1\$50 POR SEMANA e ainda com direito a Bónus Semanal.

UMA OCASIÃO QUE INTERESSA A TODOS  
Um produto português fabricado exclusivamente para portugueses.

Montagens e Reparações de instalações Electricas para iluminação. Lampadas desde 3\$50.

Pedidos de inscrição e Esclarecimentos à  
Agencia Commercial de Representações e Propaganda

Rua do Correio Velho, n.º 17—TAVIRA

## CARROS

Charretes, Americanas, Brecks, Tilburys, etc.  
Vende: José Viegas Mansinho  
—Tavira.

Salão Feminino



Modelo deste salão

Participa a V. Ex.<sup>a</sup> que neste Salão se executam com a maxima perfeição todos os trabalhos referentes à sua arte, tais como

PERMANENTES com oleos estrangeiros, MIS-EN-PLIS, CORTE e MARCEL, APLICAÇÕES, MANICURE.

A V. Ex.<sup>as</sup> agradece uma visita a este SALÃO

DE Maria Sebastiana A. Ferreira

Praça de Antonio Padinha, 13 (Vulgo Alagoa)—TAVIRA

## PENSÃO TAVIRENSE

DE

S. BOGNER

Rua 1.º de Maio, 36—38

Abriu na passada semana as suas portas ao publico esta pensão.

Esmerado asseio e optimas refeições. Podendo fornecer comida aos domicilios.

Aceita comensais e aluga quartos pelos preços mais economicos.

## A COMPETIDORA

DE

José Augusto Neves

Especialidade em Lanificios para Homem e Senhora

Algodões e Chapelaria  
Guarda-Chuvas e Sombrinhas  
Capas Afentejanas e Sobretudos

É a casa que mais barato vende e maior sortido tem

2, Praça da Republica, 28-29

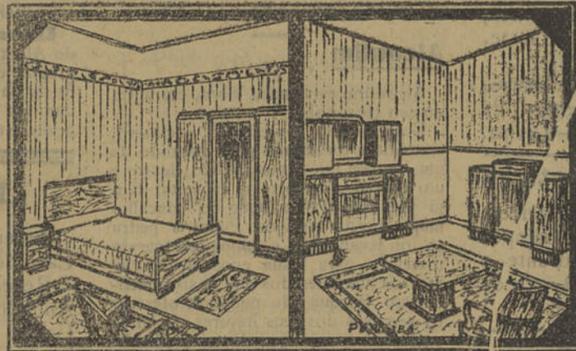
TAVIRA

# JOSÉ MARIA DO NASCIMENTO

Oficina de Carpintaria e Marcenaria

TAVIRA

Mobílias completas para casa de jantar, sala e quarto. O mais variado sortido pelos mais baixos preços.



Carpetes, passadeiras, oleados, varões amarelos, lavatorios, etc., etc. Completo sortido de moveis avulso.

OFICINAS - Avenida 1.º de Maio, 15

DEPÓSITO DE MÓVEIS

Avenida 1.º de Maio 1 a 5

Cunha & Dias, L.<sup>da</sup>

8 - RUA DA LIBERDADE - 10  
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira e da Fosforeira Portuguesa  
Venda de tabaco e fosforos aos melhores preços

Condições especiais para revendedores

Paulino & Graça, L.<sup>da</sup>

Mercearias, Miudezas, Louças, Vidros, Cereais, Legumes, Azeites, etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA  
TELEFONE N.º 41

À Ex.<sup>ma</sup> Lavoura!

Uma boa noticia...

Os conhecidos adubos da

Sociedade de Anilinas

Nitrophoska IG

Leunaphos IG

Diammoniumphosphat IG

Sulfonitrato de amonio

Nitrato de cal IG

Encontram-se á venda na Avenida 1.º de Maio.

Representante-Depositário

Carlos R. Mil Homens

TAVIRA

A Secção Agricola da Sociedade de Anilinas, responde com muito prazer a todas as consultas.

Carlos Silva

Cirurgião-Dentista

DOENÇAS D. A BOCA E DENTES  
(Dentes artificiaes por todos os sistemas)

Consultas todas as segundas-feiras das 15 ás 18 horas na Sede do Compromisso Maritimo Tavirense.

Rua 1.º de Maio—TAVIRA

ATTENÇÃO—Aos sócios do Compromisso Maritimo é feito um desconto de 25% em todos os trabalhos dentários.

# J. A. PACHECO

TAVIRA

FÁBRICA DE MOAGEM  
PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores productos pelos processos mais modernos